

# Fábrica de celulose já gerou mais de 10 mil empregos no Triângulo Mineiro

Sex 10 março

O governador Romeu Zema visitou, nesta sexta-feira (10/3), as instalações da fábrica da LD Celulose, no município de Indianópolis, no Triângulo Mineiro. A planta, que começou a operar em 2022, é uma das maiores produtoras de celulose solúvel do mundo.

Atualmente, mais de 1,5 mil pessoas atuam na operação da planta, entre contratados diretos e terceirizados. No entanto, desde o início de sua implantação, o complexo industrial já registrou mais de 10 mil empregos, sendo o pico registrado durante o período de obras, quando a unidade alcançou 9,6 mil empregados, no início de 2022.

O governador conheceu as instalações da LD Celulose e visitou as áreas de produção e administrativa. Na oportunidade, Romeu Zema ressaltou a importância da atração do investimento para o estado e garantiu continuidade em ações que tragam mais empregos e renda para Minas.

“A LD Celulose é importantíssima para a região do Triângulo Mineiro e para Minas Gerais. É uma instalação que teve todo apoio do nosso governo e que hoje produz um produto 100% importado e que se torna obra prima para uma série de tecidos nobres e produtos de alto valor agregado. O Governo de Minas vai continuar dando apoio para qualquer empresa que queira se instalar no estado. A LD é um exemplo de investimento que já está operando, que deu certo, e que ajuda o Brasil na balança comercial”, afirmou.

O diretor-presidente da LD Celulose, Luis Kunzel, enfatizou o apoio do Governo de Minas desde a implantação da fábrica.

“O Governo de Minas nos apoiou desde o início, por meio da Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (Invest Minas), que imediatamente nos acolheu como um projeto prioritário. Tudo isso em função do volume de geração de empregos e renda potencial para a região”, disse.

## **Mão de obra qualificada**

Agora, o Governo de Minas vai investir em mão de obra qualificada para melhorar a qualidade de vida e renda dos moradores dos municípios próximos da fábrica. Esta é uma demanda apresentada pela empresa, que se dispôs a atuar em parceria com o governo.

Inicialmente, por meio do programa Trilhas de Futuro, a cidade de Araguari terá uma turma com 35 vagas de capacitação para o curso de técnico em celulose.

“Esta iniciativa é muito relevante. Também buscamos esse tipo de estratégia junto ao governo e instituições de educação. Mas, quando essa ação vem do próprio governo, cria maior facilidade para as empresas. Além, claro, de preparar a população para assumir posições e empregos de qualidade. Estamos trabalhando fortemente para formar os moradores locais para que eles possam,

com o tempo, ocupar postos especializados da LD Celulose”, disse Luis Kunzel.

## **Emprego e renda para a região**

Atualmente, 80% dos 1,5 mil trabalhadores da fábrica são de cidades da região como Uberlândia, Araguari e a sede, Indianópolis, onde mora o funcionário Cássio Henrique dos Santos, de 28 anos.

Cássio trabalha na empresa há sete anos, desde o início do projeto, em seu primeiro emprego formal. Já passou por várias áreas e, neste momento, trabalha com manutenção industrial.

“Antes, eu só estudava e trabalhava informalmente. Agora, consigo ter segurança para manter minha família, meus dois filhos e o terceiro que está para chegar. Além dessa estabilidade, a empresa nos fornece todo apoio para continuar trabalhando, se desenvolvendo e crescendo de maneira profissional e pessoalmente”, diz.

## **LD Celulose**

A LD Celulose é um joint venture formada pela empresa austríaca Lenzing (51%) e pela empresa brasileira Duratex (49%). A fábrica conta com capacidade de produção de 500 mil toneladas por ano, além de gerar a própria energia limpa. Para sua implementação foram investidos R\$ 6,3 bilhões.

O complexo é formado pela indústria que é localizada em Indianópolis e pela floresta de eucalipto que abrange também as cidades de Araguari, Estrela do Sul, Nova Ponte e Romaria. São 70 mil hectares de plantio.

## **Celulose solúvel**

A celulose solúvel produzida pela empresa é utilizada na produção de fibras de viscose, modal e liocel. Entre as muitas aplicações do produto solúvel estão roupas, calçados, produtos de higiene e beleza, vernizes, esmaltes, pneus, cápsulas de remédios, alimentos como iogurtes e sorvetes e telas de LCD.

Além da fabricação de celulose solúvel, a madeira de eucalipto extraída das florestas também é utilizada como combustível para geração de energia elétrica para a fábrica da LD Celulose, garantindo uma fonte renovável de eletricidade para a operação industrial.